

Na tomada de posse com a presença do Ministro da Saúde

Paulo Duarte defende novo contrato social entre Estado e Farmácias

O presidente da Associação Nacional das Farmácias (ANF), Paulo Duarte, defendeu a necessidade de construir “um novo contrato social em que o Estado e as farmácias se comprometam a assegurar, de acordo com um novo modelo, uma assistência farmacêutica de qualidade às populações”. A afirmação foi proferida na cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais da ANF para o triénio 2013-2015, na sede da Associação, e que contou com a presença do ministro da Saúde, Paulo Macedo.

O novo presidente da ANF reforçou que “as farmácias querem mais direitos e mais obrigações, mais qualidade, mais competências e mais responsabilidades”, sublinhando que “querem prestar mais serviços à comunidade e ajudar a resolver os problemas de saúde que continuam a existir” sendo “justamente compensadas de acordo com o valor que a intervenção represente para o Sistema de Saúde e para a saúde dos portugueses”.

Os novos órgãos sociais foram eleitos com 88,1 por cento dos votos para a Direcção, 87,5 por cento para a Mesa da Assembleia Geral, 85,8 por cento para o Conselho Disciplinar e 86,7 por cento para o Conselho Fiscal. Os resultados apurados correspondem a uma participação de 80 por cento do universo de eleitores, entre votos presenciais e por correspondência.

Paulo Duarte chega à Presidência da ANF depois de mais de 10 anos como secretário-geral e de um ano como vice-presidente da Direcção da Associação. Licenciado em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e com um MBA em Gestão de Informação pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa, iniciou a sua actividade profissional

na Indústria Farmacêutica, na Johnson & Johnson. Foi secretário-técnico da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA e secretário-geral da Ordem dos Farmacêuticos.

Caracterizando a sua candidatura como “o assumir de responsabilidades de uma nova geração”, Paulo Duarte reforçou, ao longo de toda a campanha, que o sector “tem de resistir no presente e projectar o futuro, com respeito por um passado que fez das Farmácias portuguesas uma referência nacional e internacional”. Com esse objectivo, o novo presidente da ANF propõe-se “construir um novo modelo de Farmácia que garanta a sua sustentabilidade”.

Lisboa, 17 de Maio de 2013

Informações adicionais: **Ana Fonseca**

LPM Comunicação

Tel. 218 508 110 / 961 775 791 :: anafonseca@lpmcom.pt

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

www.lpmcom.pt